

A Atuação Profissional e a Situação Socioeconômica dos Mestres Formados pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em Contabilidade da Ufba

Neylane dos Santos Oliveira¹

RESUMO

Uma vez que as decisões das empresas influenciam de maneira significativa o destino da sociedade à que está ligada direta ou indiretamente, entende-se que é de suma importância que se tenha uma preocupação com o destino dos Profissionais Contábeis. Este estudo tem como objeto verificar a atuação profissional e a situação socioeconômica dos egressos do Mestrado em Contabilidade da UFBA. Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, cuja amostra foi composta por 10 dos 23 egressos do programa até 2012. A Teoria do Capital Humano fundamentou a discussão desenvolvida neste estudo, pois a mesma prediz que o valor do capital humano, isto é, seu rendimento, sua produtividade está diretamente relacionado com os conhecimentos e habilidades desenvolvidos. Assim, diante do objetivo dessa pesquisa e embasado na teoria do capital humano espera-se que os egressos do curso de mestrado em Contabilidade da UFBA, tenham melhorado sua situação profissional e socioeconômica após a conclusão do curso, assim como tenham desenvolvido habilidades e competências voltadas para o exercício da docência e da investigação científica. Os resultados apontaram que 80% dos egressos exercem a função profissional de professor de graduação após o curso. Antes do curso, esse percentual de professores era de apenas 20%, considere-se ainda o fato de que 90% dos pesquisados afirmaram que entraram no mestrado com essa finalidade principal. Sob a perspectiva da teoria do capital humano percebeu-se que houve uma evolução de 250% dos egressos que recebiam acima de 10 salários mínimos quando comparando-se esse aspecto antes e após o curso de mestrado, corroborando assim com os pressupostos da referida teoria. Quanto às atividades acadêmicas, 60% dos egressos atualmente participam de algum projeto de pesquisa. Observou-se de forma geral que o curso de mestrado em contabilidade da UFBA teve uma influência positiva na vida profissional e acadêmica dos egressos pesquisados, o que corrobora com os resultados encontrados por Martins e Monte (2009) e pode ser explicado pela teoria do capital humano. Os resultados contribuem para consolidação do Programa de Pós Graduação Mestrado em Contabilidade da UFBA, na medida em que, atesta que o mesmo vem contribuindo na formação de docentes mais qualificados para área contábil, e conseqüentemente na educação superior do Estado. Recomenda-se que estudos futuros investiguem na percepção dos egressos quais os pontos fracos do Programa, como forma de estar promovendo melhorias contínuas que venham a gerar resultados cada

¹ Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do curso de Ciências Contábeis da FAT.

vez melhores na educação baiana. Sugere-se também que pesquisas futuras verifiquem meios de instituir um sistema formal de acompanhamento dos egressos e também dos doentes, como forma de prezar pela qualidade da educação no Brasil.

Palavras-Chave: Educação Superior. Mestrado em Contabilidade. Perfil dos egressos.

ABSTRACT

Since business decisions significantly influence the fate of the company that is directly or indirectly connected , it is understood that it is of paramount importance to have a concern about the fate of Financial Professionals This study is to verify the performance object professional and socioeconomic situation of the graduates of the Master of Accounting UFBA . Developed a descriptive survey , whose sample consisted of 10 of the 23 program graduates by 2012 . The Theory of Human Capital substantiate the discussion developed in this study , because it predicts that the value of human capital , that is, your income , your productivity is directly related to the knowledge and skills developed . Thus , before the objective of this research and grounded in human capital theory it is expected that the graduates of the Master's degree in Accounting UFBA , have improved their professional and socioeconomic status upon completion of the course , and have developed skills and competencies aimed for the exercise of teaching and scientific research . The results showed that 80 % of graduates pursue the professional teaching role after the graduation course. Before the course, the percentage of teachers was only 20 %, even if you consider the fact that 90 % of respondents said they entered the main purpose with this master . From the perspective of human capital theory , it was noticed that there was an increase of 250 % of the graduates who received more than 10 minimum wages when comparing this aspect before and after the Master's course , thus confirming the assumptions of that theory. As for academic activities , 60 % of graduates are currently participating in any research project . Observed generally that the Master's degree in accounting UFBA had a positive influence on the professional and academic life of the graduates surveyed , which corroborates the results found by Martins and Hill (2009) and can be explained by the theory of capital human. The results contribute to the consolidation of the Graduate Program Master of Accountancy Federal University of Bahia , in that certifies that it has contributed in teacher training more qualified to accounting area , and consequently in higher education in the state. It is recommended that future studies investigate the perception of graduates which the weaknesses of the program as a way to be promoting continuous improvements that will generate increasingly better results in Bahia education. It is also suggested that future research check means to establish a formal system for monitoring of patients discharged and also as a way to appreciate the quality of education in Brazil .

Keywords: Higher Education . Master of Accountancy . Profile of graduates.

1 INTRODUÇÃO

Por definição de Bueno (2007, p. 166), ciência é o conjunto de conhecimentos coordenados relativamente a determinado objeto; estudo sistematizado.

Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais, Sá (2010, p. 46).

A Contabilidade, na qualidade de ciência aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União Autarquia etc., tem um campo de atuação circunscrito às entidades supramencionadas, o que equivale a dizer muito amplo (IUDÍCIBUS et al. 1997).

Uma vez que as decisões das empresas influenciam de maneira significativa o destino da sociedade à que está ligada direta ou indiretamente, entende-se que é de suma importância que se tenha uma preocupação com o destino dos Profissionais Contábeis.

Desta maneira, pode-se verificar que a análise do perfil profissional, econômico e social do Contador, após a consecução de seu título de graduação ou pós-graduação, título este que lhe confere competências para atuar no mercado de trabalho, contribuirá para o aperfeiçoamento e adaptação das faculdades e universidades ao ministrarem seus cursos.

Assim, é possível perceber que ao se realizar um estudo direcionado ao perfil profissional e social do Contador, demonstra uma preocupação com o modo como este se comporta em sua vida profissional e como este comportamento influencia sua vida econômica e social.

Perante a importância da profissão contábil, uma vez que este profissional é responsável pelo estudo do patrimônio das entidades, gerando informações que influenciam a perenidade das mesmas, é de fundamental importância que se tenha informações, através de estudos científicos a respeito da atuação e da evolução do Profissional Contábil em seu ambiente profissional e social.

Recai-se aí, na razão do problema deste estudo científico: Como tem se dado a atuação profissional e a situação socioeconômica dos mestres formados pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em Contabilidade da UFBA?

Com o intuito de conhecer o perfil sócio econômico dos mestres em Contabilidade formados pela Universidade Federal da Bahia, esta pesquisa tem como objetivo verificar a atuação profissional e a situação socioeconômica dos egressos do programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em Contabilidade da UFBA, no período de 2009 a 2012. Para se fazer cumprir esse objetivo, foram formulados os seguintes objetivos específicos: i) mapear os dados demográficos do perfil sócio-econômico dos egressos do curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA; ii) mapear as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos antes e após o curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA; mapear as atividades acadêmicas desenvolvidas por esses egressos antes e após o curso de Mestrado.

O acompanhamento destes profissionais contribuirá para uma melhoria contínua dos cursos de graduação e de pós-graduação, formando sempre profissionais cada vez mais adaptados às mudanças sociais e econômicas do mundo, criando cientistas contábeis

capacitados e preocupados com a evolução da Ciência Contábil e com o aprendizado de novos profissionais dotados de princípios éticos e legais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TEORIA DO CAPITAL HUMANO

Uma das vertentes da discussão sobre o desemprego, no Brasil, para Balassiano, Seabra e Lemos (2005), aponta como justificativa, a desqualificação da mão de obra para atingir os novos postos de trabalho instituídos com a nova economia. A relação sugerida acima entre qualificação profissional e emprego é explicada pela Teoria do Capital Humano, que teve como percussor Theodore Schultz, professor do departamento de Economia da Universidade de Chicago, por volta dos anos 60.

Quanto ao capital humano, Lopes-Ruiz (2007, p.18) afirma que este refere-se ao conjunto de capacidades, destrezas e aptidões próprias dos homens que adquire valor de mercado e portanto é visto na forma de capital.

A Teoria do Capital Humano nasce da relação desenvolvido Schultz (1967) e outros pesquisadores da universidade de Chicago entre capital humano a qualificação profissional. Assim, a teoria do capital humano parte do pressuposto de que os gastos com educação constituem um investimento em renda futura (IOSCHPE, 2004). Nesse sentido, Costa (2009), o link entre a teoria do Capital Humano e a educação reside na importância que a esta atribui àquela, “no sentido desta última funcionar como investimento cuja acumulação permitiria não só o aumento da produtividade do indivíduo-trabalhador, mas também a maximização crescente de seus rendimentos ao longo da vida”.

Sob a ótica da teoria do capital, Schultz (1973) coloca que assim como investe-se em ativos físicos, com vistas a obter rendas maiores no futuro, o indivíduo investe em sua formação, educação, qualificação, a fim de ter maiores rendimentos no futuro.

Dito de outra forma, Becker (1962) advoga que a Teoria do Capital Humano fundamenta-se na ideia de que quanto mais conhecimento e habilidade as pessoas desenvolvem, maior o valor atribuído ao seu capital humano, aumentando sua empregabilidade, produtividade e rendimento potencial.

Nessa linha, Lima (1980) enxerga Teoria do Capital Humano na seguinte sequencial, primeiro os indivíduos se educam, a partir disso (mas não somente) seus conhecimentos e cognição se ampliam e suas habilidades mudam. Logo, de acordo com Martins e Monte (2009), com maior conhecimento e habilidades os agentes buscam, junto ao mercado de trabalho, maiores rendimentos futuros.

Assim, diante do objetivo dessa pesquisa e embasado na teoria do capital humano espera-se que os egressos do curso de mestrado em Contabilidade da UFBA, tenham melhorado sua situação profissional e socioeconômica após a conclusão do curso, assim como tenham desenvolvido habilidades e competências voltadas para o exercício da docência e da investigação científica.

2.2 A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: MESTRADO ACADÊMICO EM CONTABILIDADE

Com um mercado de trabalho cada vez mais exigente e especializado, os profissionais tem buscado cursos de Pós Graduação como forma de se tornarem mais preparados e competitivos na disputa por vagas de emprego. De acordo com Frezatti e Kassai (2003) as empresas estariam cobrando de seus executivos a aplicabilidade efetiva dos conhecimentos adquiridos nas variadas e inconstantes situações empresariais. Nesse sentido, os autores afirmam que qualificação universitária obrigatória foi substituída pela exigência de pós-graduação, como os cursos de especialização, MBA, Mestrado e Doutorado.

O primeiro curso de Pós Graduação em Ciências Contábeis no Brasil foi o curso da USP, que data do final dos anos 50. Porém, a institucionalização da Pós Graduação, só ocorreu com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a lei nº 4024/61. Na década de 70, o Ministério da Educação (MEC) regulamentou os cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos. Nesse mesmo ano surgiram outros cursos de Mestrado em Ciências Contábeis, como o da PUC/SP e da UERJ.

Segundo Cunha (1974), são três os motivos que exigiam a instauração dos cursos de pós-graduação: (i) formar professores competentes, atendendo a expansão quantitativa do ensino superior e assegurando qualidade; (ii) estimular o desenvolvimento da pesquisa científica; e (iii) assegurar a capacitação de recursos humanos do mais alto nível para fazer face às necessidades do desenvolvimento em todos os setores.

Hoje, o Brasil conta com 18 cursos de Pós Graduação *stricto sensu*, com Mestrado Acadêmico; Doutorado ainda é privilégio de poucas Instituições, segundo Comunelo et al. (2012).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponibiliza bolsas de estudo visando estimular a formação de recursos humanos de alto nível, com vistas a consolidar os padrões de excelência imprescindíveis ao desenvolvimento do nosso país (CAPES, 2013).

O Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, PPGCont-UFBA, teve início no ano de 2007, com o intuito de promover a qualificação de profissionais, cujo enfoque situa-se no exercício da docência e em atividades de pesquisa, bem como em preparar quadros para atuar estrategicamente na área de controladoria em instituições públicas e privadas. De forma mais específica, os objetivos dos cursos são definidos da seguinte maneira (FCC-UFBA, 2013):

- Estimular a produção de conhecimentos relevantes em Controladoria e Contabilidade, buscando criar alternativas voltadas para o desenvolvimento de organizações públicas e privadas;
- Formar quadros para atuar no campo da Controladoria, com o propósito de intervir nos modelos de gestão e aperfeiçoar práticas de controle adotadas em organizações públicas e privadas;
- Preparar docentes e pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico do Nordeste e com a construção da cidadania;
- Formar docentes que atendam, quantitativa e qualitativamente, à expansão do ensino na área contábil;
- Produzir e difundir conhecimentos que subsidiem a formulação de novos modelos de gestão, especialmente em organizações estratégicas para a redução do desemprego e para o bem-estar da criança, do adolescente e do idoso;

- Diagnosticar vocações e potencialidades organizacionais, visando à construção de projetos que objetivem a promoção do desenvolvimento regional.

O referido curso tem área de concentração em Controladoria, que se articula através de duas linhas de pesquisas; Contabilidade de Gestão e Contabilidade Financeira. É o único curso de Mestrado da Bahia e tem sido bastante procurado até mesmo por pessoas de outros estados. Diante dessa realidade, entende-se como relevante pesquisar a situação profissional e socioeconômica dos egressos de tal curso, para identificar possíveis oportunidades de melhoria, já que trata-se de um curso em fase de amadurecimento. Até o momento foram defendidas 23 dissertações.

2.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: ESTUDOS ANTERIORES

Em se tratando de Ciências Contábeis, alguns estudos já foram desenvolvidos para verificar impactos de curso de graduação e/ou pós graduação, *lato senso ou stricto senso*, na carreira dos egressos. Na visão de Souza Júnior (2000, p.14) O acompanhamento de egressos é uma análise e avaliação de impactos ou de resultados de atividades desenvolvidas.

Lousada e Martins (2005) justificam este tipo de estudo ao afirmar que acompanhamento de egressos é um mecanismo que permite as Instituições de Ensino Superior (IES), melhoria contínua de todo o planejamento e operação dessas organizações, particularmente do processo de ensino aprendizagem, podendo ser planejados e desenvolvidos sistemas que operacionalize tal acompanhamento. Para Both (1999) e Quintal et al. (2012) o ex-aluno é agente chave, pois ele é capaz de dimensionar a real contribuição que o curso proporcionou para o desempenho de suas funções e atividades no dia-a-dia, o que permite a identificação das deficiências e potencialidades dos programas. A consequência direta é a reflexão dos dirigentes acerca do desempenho do programa e o melhoramento do mesmo, o que impacta positivamente na formação de futuros mestres.

Davidson-Shivers et al. (2004 apud Teixeira, Oliveira e Faria, 2007) desenvolveram pesquisa com egressos em uma instituição de ensino americana (não são definidos data e instituição). Ao término, concluíram considerando o acompanhamento dos egressos de mestrado é um ponto de partida para a criação de um programa de doutorado e que pode ser utilizado pelo curso para monitorar o progresso de seus estudantes.

Martins e Monte (2009) realizaram uma pesquisa para investigar motivações, expectativas e influências relacionadas à obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFPE/UFRN a partir das avaliações e percepções de seus egressos. Os resultados indicaram que as principais variáveis que motivaram os respondentes a ingressarem no mestrado foram a “obtenção de mais conhecimentos”, a “obtenção de diferenciação profissional” e a “ampliação das oportunidades de emprego”. A principal expectativa atingida referiu-se à principal motivação (obtenção de mais conhecimento), seguida pela “ampliação da formação geral” e pela “capacitação em pesquisa”; Quando questionados sobre os principais fatores influenciados pelo título, as respostas foram amadurecimento profissional, respeitabilidade e reconhecimento acadêmico/profissional e espírito acadêmico. Os autores concluíram que o título influencia positivamente o desempenho acadêmico e profissional dos egressos, ratificando os pressupostos da Teoria do

Capital Humano quanto ao aumento de sua empregabilidade, produtividade e rendimento potencial.

De forma similar Martins e Monte (2009a) investigaram a influência do título de mestre em Ciências Contábeis na produção científica dos mestres egressos do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFPE/UFRN. De acordo com os resultados, 30,85% dos componentes da amostra participam de algum grupo de pesquisa; que 66% dos projetos de pesquisa realizados por eles foram iniciados após o ingresso no mestrado; e que as médias de publicação de artigos em periódicos e em eventos após o ingresso no curso de mestrado são significativamente superiores às médias anteriores a este ingresso. Isso comprova a influência positiva desta titulação em suas produções científicas.

Especificamente para verificar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade em nível de mestrado quanto à formação de professores e pesquisadores, Comunelo et al. (2012), realizaram uma pesquisa com egresso de 2004 de seis programas (USP, PUC/S, PUF RJ, FECAP, UERJ e pelo Programa Multinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília – UNB, Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN). De acordo com os autores, os resultados apontam que os programas estavam voltados basicamente para a formação de professores. Ainda, demonstrou que o destino destes professores eram as instituições de ensino superiores privadas e para o curso de Ciências Contábeis. No entanto os programas não contribuíram significativamente para a formação de pesquisadores, pois estes estavam centrados na formação de docentes, evidenciada pela baixa publicação dos egressos dos programas e pela concentração em determinados egressos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para cumprir o objetivo desta pesquisa de verificar a atuação profissional e a situação socioeconômica dos egressos do programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em Contabilidade da UFBA, a presente pesquisa foi dividida em três etapas, de acordo com os seus objetivos específicos, quais sejam: i) mapear os dados demográficos do perfil sócio-econômico dos egressos do curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA; ii) mapear as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos antes e após o curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA; iii) mapear as atividades acadêmicas desenvolvidas por esses egressos antes e após o curso de Mestrado.

3.1 A AMOSTRA

A pesquisa que resultou no presente trabalho foi descritiva com a utilização de procedimento de levantamento por meio de aplicação de questionário.

A amostra da pesquisa foi extraída do grupo de todos os alunos formados do curso de Mestrado em Contabilidade do Programa de Pós Graduação em Contabilidade da Universidade Federal da Bahia do ano de 2009 até o ano de 2012. O período delimitado para

a coleta de dados considerou o ano da primeira dissertação defendida no programa e o da última defendida até a data da elaboração da pesquisa.

Por meio da lista de egressos constante no site do Programa, verificou-se um total de 23 alunos egressos no período delimitado. De posse da relação de egressos, a coordenação do referido curso foi procurada para que fossem disponibilizados os e-mails dos alunos afim de que os mesmos fossem convidados para participar da pesquisa.

Um e-mail foi então disparado a todos os alunos convidando-os a participar da pesquisa seguindo ainda, no corpo do e-mail, um link que levaria à página de resposta do questionário. Assim, dos 23 alunos convidados a participar da pesquisa, um total de dez, o equivalente a 43% do total, concordaram em participar da pesquisa e responderam ao questionário enviado.

3.2 O QUESTIONÁRIO

O questionário aplicado à amostra foi dividido em três blocos de perguntas.

O Bloco um buscou mapear os dados demográficos do perfil sócio-econômico destes egressos. Esse bloco de questões foi elaborado tomando como base com os indicadores sociais utilizados para realizações de pesquisas do IBGE relacionado aos fatores sócio-econômicos, sendo adaptado do trabalho de Monte *et al* (2011). A parte do questionário adaptada para esta pesquisa difere do utilizado na pesquisa base em decorrência de algumas alterações feitas para adequação do nível de escolaridade tratado, sendo que, aquele foi aplicado a um grupo de egressos da graduação, e este, aplicado a um grupo de egressos da pós graduação *Strictu Sensu*.

O segundo bloco buscou mapear as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos antes e após o curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA.

O Bloco três, por sua vez, teve a finalidade de mapear as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos egressos antes e após o curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA. Este bloco de questões foi elaborado com base no questionário aplicado na pesquisa de Varela, Castro e Guimarães (2008) aplicado a um grupo de egressos do Programa de Pós Graduação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia.

O questionário aplicado não passou por um processo de pré-validação com aplicação de ferramenta piloto em decorrência da presunção de validação do mesmo por ter se baseado em pesquisas anteriores. Algumas das questões permitiam aos pesquisados responder mais de uma alternativa, o que justifica o fato de algumas respostas ultrapassarem um total superior a 100%.

Após a obtenção das respostas dos questionários, os dados foram tabulados e analisados quanto à frequência das assertivas com o auxílio do programa *Microsoft Excel 2010*[®].

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados, no presente trabalho, foi dividida de acordo com os objetivos específicos, sendo que, os resultados de cada um deles vão ser apresentados tópicos

diferentes. O primeiro objetivo específico foi mapear os dados demográficos do perfil sócio-econômico dos egressos do curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA. O segundo objetivo específico buscou mapear as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos antes e após o curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA. Já o terceiro objetivo específico teve a finalidade de mapear as atividades acadêmicas desenvolvidas por esses egressos antes e após o curso de Mestrado.

4.1 MAPEAMENTO DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO

Dos dez respondentes do questionário da pesquisa sete eram do sexo masculino e três do sexo feminino. 60% Deles tinham mais de 30 anos quando do egresso do curso, o que demonstra uma proporção razoável de pessoas jovens no curso. Enquanto estudavam no curso 100% dos pesquisados residiam na cidade de Salvador, ou seja, no local onde eram ministradas as aulas. Após o curso, seis deles ainda residiam em Salvador, um, em outra cidade do estado baiano, dois em outro estado do país e um em outro país.

Um total de nove dos dez respondentes eram formados em contabilidade, um em administração e um em outros cursos. Seis deles já tinham pós graduação *Lato Sensu*, um já tinha um Mestrado Acadêmico e seis tinham apenas a graduação.

Quanto a linha de pesquisa do trabalho de conclusão de curso, a dissertação, 80% desenvolveram pesquisa na área de Contabilidade de Gestão e dois na área de Contabilidade Financeira. É importante ressaltar que essas são as únicas duas linhas de pesquisa do programa de mestrado no qual os respondentes colaram grau.

Quanto a utilização de bolsas, sete egressos tiveram bolsas de agências financiadoras durante o curso, sendo que, destes, quatro utilizaram a bolsa da Capes e dois a bolsa de mestrado da Fundação de Apoio a Pesquisa no Estado da Bahia – FAPESB. Um dado importante a ser destacado é o fato de que, dos egressos que responderam ao questionário, 70% são registrados no conselho regional de contabilidade.

Sob a perspectiva da Teoria do Capital Humano, que tem como pressuposto o fato de que os gastos com educação constituem um investimento em renda futura, observou-se uma interessante evolução na renda mensal aproximada dos respondentes, conforme pode-se observar na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 – Rendimento antes e após o mestrado

Rendimento Mensal Aproximado	Antes do Mestrado	Após o Mestrado
Entre 1 e 2 salários mínimos	2	1
Entre 3 e 6 salários mínimos	2	0
Entre 7 e 10 salários mínimos	4	2
Acima de 10 salários mínimos	2	7

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados observados corroboram com a Teoria do Capital Humano, visto que, total de respondentes, antes do egresso no Mestrado em Contabilidade da UFBA 50% recebiam rendimentos mensais aproximados acima de sete salários mínimos. Após o curso, esse percentual chegou a 90%, sendo que, 70% recebiam acima de dez salários mínimos, contra 20% antes de iniciar o curso. Quanto a relação do aumento dos rendimentos mensais

à aquisição do título de mestre, 40% dos respondentes atribuiu esse aumento da renda ao fato de terem feito o curso de Mestrado em Contabilidade da UFBA. Esses resultados corroboram com os estudos de Martins e Monte (2009).

4.2 MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Quanto às atividades profissionais desenvolvidas pelos pesquisados, antes e após o Mestrado, percebeu-se, apesar de 70% serem contadores registrados no conselho regional de contabilidade, nenhum deles era empresário contábil antes ou após o curso, e, apenas dois eram contadores internos de empresas antes do mestrado, e, apenas um após o curso. Chama atenção o fato de que, antes do curso, um total de 20% dos egressos atuava como professor da graduação, e, depois da graduação, esse total foi de 80% dos pesquisados. Esses resultados podem ser observados na tabela 2:

Tabela 2 – Atividades profissionais desenvolvidas antes e após o mestrado

Atividades Desenvolvidas	Antes do Curso		Depois do Curso	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Empresário Contábil	0	0%	0	0%
Contador interno de empresa	2	20%	1	10%
Auditor/ Consultor	3	30%	2	20%
Professor de ensino médio	0	0%	0	0%
Professor da Graduação	2	20%	8	80%
Professor de Mestrado	0	0%	1	10%
Professor de Doutorado	0	0%	0	0%
Servidor Público	2	20%	4	40%
Controller	0	0%	0	0%
Funcionário de escritório de contabilidade	0	0%	0	0%
Não atuava na área contábil	0	0%	0	0%
Estudante	1	10%	0	0%
Outros	1	10%	0	0%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto às expectativas profissionais dos pesquisados antes de entrar no curso, 90% deles responderam que entraram no mestrado pelo desejo de exercer a função de professor de graduação. Um dado importante é a contribuição dos conhecimentos acerca de pesquisas acadêmicas que o curso proporcionou aos egressos, de modo que, 100% deles afirmaram que o fato de terem cursado o mestrado tiveram um aumento do conhecimento em relação a pesquisa. Dos dez respondentes, 40% estão cursando algum curso de doutorado.

Quanto à posição no mercado, 90% dos egressos pesquisados afirmaram que a sua posição no mercado é melhor em decorrência do curso de mestrado. Sobre o impacto do curso de mestrado na carreira profissional, 60% dos respondentes afirmaram que este impacto foi médio, e, os outros 40% afirmaram que houve um grande impacto na carreira em decorrência do mestrado.

4.3 MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Quanto as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos egressos, observou-se que 40% deles afirmaram que houve um aumento do conhecimento acerca de metodologia da pesquisa e um maior estímulo para tratar de conceitos de ciência em sala de aula além de maior qualidade das orientações dadas em decorrência do mestrado. 50% deles afirmaram também que o mestrado possibilitou uma melhor qualificação profissional docente e uma melhor formação como pesquisador. Estes resultados podem ser observados na Tabela 3, abaixo.

Tabela 3 – Contribuições do mestrado para a prática docente

Contribuições do curso para a prática docente	Quant.	(%)
Melhoria do conhecimento em metodologia da pesquisa	4	40%
Melhor qualificação profissional docente	5	50%
Melhor qualidade na orientação de monografias da graduação e especialização	5	50%
Revisão e otimização do conteúdo programático das disciplinas ministradas	5	50%
Contribuição na formação como pesquisador	5	50%
Maior estímulo a leitura entre os alunos da graduação para discutir conceitos de ciência	4	40%

Fonte: dados da pesquisa

Verificou-se ainda que 50% dos egressos estão atualmente vinculados a algum grupo de pesquisa, e que, 60% deles atualmente participa da execução de algum projeto de pesquisa. Quanto a participação em eventos científicos, 90% deles afirmaram que participavam destes eventos durante o mestrado, porém, após o mestrado, 60% afirmaram que ainda participa deste tipo de evento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tem como verificar a atuação profissional e a situação socioeconômica dos egressos do programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em Contabilidade da UFBA, no período de 2009 a 2012.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva com coleta de dados através de questionário enviado a todos os 23 egressos do curso de mestrado em contabilidade da UFBA. Desse total, obteve-se resposta de 10 mestres ex-alunos do referido curso. Os dados foram tabulados e analisados quanto à frequência das assertivas com o auxílio do programa *Microsoft Excel 2010*[®].

Os resultados apontaram que 80% dos egressos exercem a função profissional de professor de graduação após o curso. Antes do curso, esse percentual de professores era de apenas 20%, considere-se ainda o fato de que 90% dos pesquisados afirmaram que entraram no mestrado com essa finalidade principal. Sob a perspectiva da teoria do capital humano percebeu-se que houve uma evolução de 250% dos egressos que recebiam acima de 10 salários mínimos quando comparando-se esse aspecto antes e após o curso de mestrado, corroborando assim com os pressupostos da referida teoria. Quanto às atividades acadêmicas, 60% dos egressos atualmente participam de algum projeto de pesquisa. Observou-se de forma

geral que o curso de mestrado em contabilidade da UFBA teve uma influência positiva na vida profissional e acadêmica dos egressos pesquisados, o que corrobora com os resultados encontrados por Martins e Monte (2009).

Os resultados contribuem para consolidação do Programa de Pós Graduação Mestrado em Contabilidade da UFBA, na medida em que, atesta que o mesmo vem contribuindo na formação de docentes mais qualificados para área contábil, e conseqüentemente na educação superior do Estado. Além disso, a presente pesquisa demonstra também que o curso tem impactado positivamente a vida dos egressos em vários aspectos, a saber: acadêmico, social, financeiro e profissional.

Recomenda-se que estudos futuros investiguem na percepção dos egressos quais os pontos fracos do Programa, como forma de estar promovendo melhorias contínuas que venham a gerar resultados cada vez melhores na educação baiana. Sugere-se também que pesquisas futuras verifiquem meios de instituir um sistema formal de acompanhamento dos egressos e também dos docentes, como forma de prezar pela qualidade da educação no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BALASSIANO, Moisés; SEABRA, Alexandre Alves de; LEMOS, Ana Heloisa. Escolaridade, salários e empregabilidade: tem razão a teoria do capital humano?. **Rev. adm. contemp.** [online]. 2005, vol.9, n.4, pp. 31-52. ISSN 1982-7849.
- BECKER, G. S. Investment in human capital: a theoretical analysis. **The Journal of Political Economy**, Chicago, v. 70, n. 5, p. 9-49, oct. 1962.
- BOTH, Ivo José. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, Eda C. B. Machado (org). **Avaliação Institucional**. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1999. 244 p.
- BUENO, Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2007.
- COMUNELLO, A.L. et al. Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v.31, n.1, p.07 a 26, janeiro-abril, 2012.
- CUNHA, L. A. C. R. A pós-graduação no Brasil: função técnica e função social. **Revista de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro 14 (5): 66 – 70, set/out 1974.
- CUNHA, L.A.C. R. Trecho da exposição de motivos do Ministério da Educação e Cultura que acompanhou o projeto de criação do Conselho Nacional de Pós-Graduação. **Jornal do Brasil**, 1º cad. P. 7, 05/04/1974.
- FREZATTI, F.; KASSAI, S. Estudo do impacto de um curso mba em controladoria na evolução de seus egressos. **Revista Contabilidade & Finanças** - USP, São Paulo, Edição Comemorativa, p. 54 - 65, outubro/2003.
- IOSCHPE, G. **A ignorância custa um mundo: o valor da educação no desenvolvimento do Brasil**. São Paulo: Francis, 2004.
- IUDICIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- LIMA, R. Mercado de trabalho: o capital humano e a teoria da segmentação. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 217-272, abr. 1980.
- LÓPEZ-RUIZ, Oswaldo. **Os executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo: capital humano e empreendedorismo como valores sociais**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007.
- LOUSADA, A.C.Z. MARTINS, G.A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **R. Cont. Fin.** – USP, São Paulo, n. 37, p. 73 – 84, Jan./Abr. 2005.

MARTINS, O. S., MONTE, P.A.do a. Influência do Título de Mestre em Ciências Contábeis na Produção Científica dos Egressos de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Curitiba, 15 a 17 de novembro de 2009. **Anais...**

MARTINS, O.S. MONTE, P.A. do. Motivações, Expectativas e Influências do Título de Mestre em Ciências Contábeis: Uma Análise a Partir dos Egressos do Programa Multiinstitucional UnB/UFPB/UFPE/UFRN. XXXIII Encontro da Anpad, EnAnpad, São Paulo, 19 a 23 de setembro, 2009. **Anais...**

MARTINS, Wilson Thomé Sardinha; SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **História do Pensamento Contábil**. 2. ed. 1. Reimpressão. Curitiba: Juruá, 2011.

QUINTAL, R. S.; CONDÉ, R.A.D.; CARMO FILHO, V.M do,; VIEIRA, S.S.C. Perfil e percepções dos egressos do programa de Mestrado em ciências contábeis em uma universidade Estadual brasileira. **Administração em Empresas em Revista**, v.11, n.12, 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHULTZ, T. **O valor econômico da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

SOUZA JUNIOR, Hormindo Pereira de. Acompanhamento de egressos. In: MACHADO, Lucilia Regina de Souza; FIDALGO, Fernando Selmar. (Org.). **Dicionário de educação profissional**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. V. 1, p. 13-14.

TEIXEIRA, D.J.; OLIVEIRA, C.C.G,; FARIA, M.A.de. O perfil dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Administração da PUC Minas / FDC no período de 2000 a 2005. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Recife, 21 a 23 de novembro, 2007. **Anais....**